
Exercício de avaliação final

A CONSTRUÇÃO DE UM CASO DIDÁTICO

O que é um caso?

O caso didático, para o exercício proposto, consiste numa narrativa de uma situação-problema real que demanda decisão.¹ Nesta situação-problema articulam-se atores sociais, jurídicos e políticos diversos. Torna-se necessária uma descrição da realidade com todas as suas nuances, sem os recortes “artificiais” de um olhar de uma determinada ciência.

Nessa concepção, o elemento dado pela realidade é indispensável. Por essa razão, não deve ser fruto da imaginação criativa de seu autor, isto é, não deve ser um caso “inventado”, mas resultado de um processo de investigação.

O caso didático tampouco é uma ilustração de decisões judiciais exemplares. O caso didático traz uma situação conflituosa real que, por sua natureza, não é auto-explicativa e nem comporta soluções únicas, prontas e imediatas. A narrativa do caso, dessa maneira, é puramente informativa e objetiva, e descreve o problema sob todas as perspectivas possíveis. O objetivo didático central é desenvolver capacidade de analisar situações complexas e conflituosas, diagnosticar problemas e tomar decisões a partir do direito. O caso deve ser fiel à realidade tal como ela se apresenta em estado bruto: multidimensional, suscetível de diversas

¹ O conceito de *caso*, no ensino jurídico, é sabidamente controverso e tem sido construído de maneiras diversas. Para uma discussão sobre o tema, ver GHIRARDI, J.G. (org.) – Métodos de Ensino em Direito: conceitos para um debate. São Paulo, Saraiva, 2009. Pp. 49-60.

interpretações e abordagens. A narrativa não deve estar limitada ou norteadada pela ótica do direito, uma vez que a construção desse olhar jurídico por parte do aluno é elemento central do ensino baseado em casos. Trata-se de uma história, da qual o desfecho não deve ser revelado ao leitor.

1. A narrativa

- a) Qual é o conflito central da narrativa? Há conflitos secundários? Há conflitos que concorrem entre si em termos de relevância?
- b) Quais os atores envolvidos? Há partes afetadas que não surgem como atores ativos?
- c) Que tipo de documento compõe a narrativa? Eles trazem uma pluralidade de perspectivas, informações e interesses?
- d) Qual a organização da narrativa: temporal? Por grupo de interesse? Por tema em conflito?

2. Construindo o olhar jurídico sobre o caso:

- a) Qual o principal ponto e em que debate jurídico se insere (quais direitos aparecem ou estão ausentes no caso)?
- b) Em que passagens da narração isso transparece? Há ênfase demasiada ou obscuridade a gerar confusão desnecessária?
- c) Qual situação principal, qual a tensão fundamental apresentada pelo caso (qual a estratégia ou estratégias em sentido estrito foi implementada pelos atores)?
- d) Como estão apresentadas na narração as perspectivas dos autores envolvidos na situação? Há perspectivas sub-representadas ou super-representadas?

3. Justificativa do caso:

- a) Qual a contribuição estritamente pedagógica do caso? Ele é interessante para ensinar o quê? Por quê?
- b) Qual a importância política do tema do caso? Qual a razão de problematizar esse tema no cenário do caso?

4. A análise subjacente ao caso:

- a) Como a análise da situação-problema está estruturada no caso?
- b) Como a redação da narração parece incorporar essa análise?
- b) Os conceitos teóricos que informam o foco e auxiliam na delimitação do problema estão de que forma apresentados ou representados na narração?

5. Riqueza da pesquisa:

- a) A seleção de fontes foi adequada?
- b) O volume de informações está bem dimensionado? Há insuficiente ou excessiva informação?
- c) Qual parece ser a confiabilidade dos dados?

7. Anexos:

- a) Qual o grau de complementaridade dos anexos em relação à narração?
- b) Qual o volume de informações e quão variadas são as fontes (jornais, legislação, reflexões teóricas, mapas, etc.)?
- c) Qual o grau de autonomia dos anexos entre si? Eles ampliam as possibilidades de utilização do caso por professores distintos preocupados com classes distintas?

8. Nota de ensino:

- a) Quais os objetivos didáticos? De que forma estão inter-relacionados habilidades e conteúdos? Estão bem dimensionados, isto é, a proposta tem problemas como timidez ou megalomania?
- b) Quais técnicas de ensino estão planejadas para aplicação em sala de aula?
- c) O marco referencial teórico está claramente exposto?
- d) Há um volume de informações complementares que permite ao caso ser utilizado por outros professores?

Tópicos para uma nota de ensino: roteiro sugerido

- a. Título do caso
- b. Resumo do caso (resumo da narração)
- c. Indicação dos atores, suas atribuições, funções e/ou cargos
- d. Enquadramento temporal e espacial da situação descrita no caso
- e. Definição dos temas e sub-temas presentes no caso e sua problematização
- f. Justificativa (razões para utilização do caso)
 - Definição do público-alvo
 - Definição da(s) disciplina(s) que pode(m) fazer uso do caso
 - Definição do número de encontros destinados ao caso e sua posição dentro do cronograma de encontros da disciplina
- g. Objetivos pedagógicos: Conteúdo programático, Habilidades e Atitudes
- h. Descrição das atividades de preparação destinadas ao professor
- i. Descrição das atividades de preparação destinadas aos alunos (“nota de aula”: orientações que devem ser dadas aos alunos em momento anterior à aula)
- j. Descrição das dinâmicas que serão utilizadas na sala de aula:
 - Questões para orientação do debate (três dimensões: conteúdo, processo e comportamento)
 - Definição do momento de utilização de cada espécie de questão (estímulo à compreensão dos fatos, estímulo à análise dos conceitos, interrupção e alteração do foco do debate, etc.)
 - Indicação de possíveis respostas dadas pelos alunos e sugestões de abordagem frente às mesmas, acompanhada das respectivas justificativas teóricas e/ou técnicas e pedagógicas
 - Indicação de possíveis pontos controvertidos que podem surgir na discussão em sala de aula
 - Formas de utilização dos anexos
- k. Tempos sugeridos para as dinâmicas em sala de aula
- l. Sugestões para encaminhamento de “conclusão da aula”
- m. Sugestões de atividades de “consolidação” a serem desenvolvidas pelos alunos (atividades extra-classe)
- n. Atualização de dados importantes para a narrativa do caso
- o. Definição de pontos a desenvolver em outras aulas
- p. Sugestões de avaliação (conteúdos e habilidades a serem avaliados, momento e forma da avaliação)